

espécies de palmeiras hospedeiras

- Palmeira-das-Canárias (*Phoenix canariensis*)
- Outras espécies pertencentes à família *Palmae*, com exceção de plantas com um diâmetro de caule, na base, inferior a 5 cm.



Palmeira-de-leque-Mexicana (*Washingtonia robusta*)

AS PALMEIRAS ESTÃO PRESENTES EM MUITOS DOS NOSSOS JARDINS HISTÓRICOS, ESTANDO ALGUMAS CLASSIFICADAS DE INTERESSE PÚBLICO!

SE DETETAR ALGUMA PALMEIRA COM SINTOMAS, NO SEU QUINTAL, RUA, OU PARQUE, CONTACTE A SUA CÂMARA MUNICIPAL OU A DGA.V.

Para mais informações contacte:

- O Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP (ICNF, IP);
- A Direção Regional de Agricultura e Pescas (DRAP) da sua região;
- A organização de produtores florestais da sua região (OPF);
- O gabinete técnico florestal do seu município (GTF).

Contactos do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP

Serviços centrais - t. 213 507 900

Serviços desconcentrados:

Norte - t. 259 330 401

Centro - t. 232 427 510

Lisboa e Vale do Tejo - t. 243 306 530

Alentejo - t. 266 737 370

Algarve - t. 289 700 210



www.icnf.pt

Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

Conceção criativa e design gráfico | Inê, Castro Vasco

escaravelho da palmeira

Rhynchophorus ferrugineus

campanha nacional de sensibilização



escaravelho da palmeira

Rhynchophorus ferrugineus

O escaravelho da palmeira ou bicudo das palmeiras é um inseto originário do sudeste asiático que se tem vindo a expandir largamente pela Ásia e bacia do Mediterrâneo.

Pode ser encontrado em vários estádios: adulto, ovo, larva e pupa. Foi detetado em 2007 no Algarve e atualmente encontra-se disseminado por todo o país.



larva



pupa (casulo)

Sintomas

- Coroa achatada ou assimétrica;
- Folhas amareladas ou secas desprendidas da coroa ou folhas caídas no chão;
- Orifícios e galerias na base das folhas podendo apresentar larvas, casulos ou escaravinhos;
- Margem das folhas róidas;
- Aparecimento de casulos e/ou pupas de escaravelho no chão.



Dispersão do escaravelho



o escaravelho alimenta-se dentro da planta

os escaravinhos podem voar até 5km em busca de mais alimento

novo foco de infestação numa palmeira vizinha



Esteja atento!

A sua palmeira pode estar infestada e não apresentar sintomas.

Após a infestação o escaravelho mata a palmeira em poucos meses.



Como combater a dispersão

Palmeiras em fase inicial de ataque ou perto de locais onde foi detetada a presença do escaravelho:



- Poda fitossanitária;
- Tratamento fitossanitário na zona da coroa com inseticida apropriado de 2 em 2 meses e de Março a Outubro;
- Tratamento fitossanitário por injeção;
- Aplicação de produto biológico à base de nemátodos específicos.

Palmeiras aparentemente sãs e em locais onde não foi detetada a presença do escaravelho:

- Deverão ser colocadas armadilhas de agregação. Simulam a presença de palmeiras;
- As armadilhas nunca deverão ser colocadas a menos de 50 m da palmeira;
- É recomendada a presença de 1 armadilha por cada 3 hectares.

Cuidado!

As folhas de palmeiras infestadas e os casulos não devem ser deixadas no lixo comum.

Deverão ser apanhadas e trituradas, incineradas ou queimadas em local seguro.

Uma deteção atempada pode salvar a sua palmeira!